



**CONSAE**  
CURSOS - CAPACITAÇÃO

**SIC**

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CLIENTE

SIC Nº 04/2017.

Belo Horizonte, 10 de fevereiro de 2017.

### **Polícia desmonta esquema de venda de diplomas pela Internet em BH**

Em nossos cursos sobre Processo e Registro de Certificados e Diplomas de Instituições de Ensino Superior, sempre salientamos a necessidade de garantias de segurança, que possibilitem às IES reconhecerem os documentos que emitem, proporcionando rápida identificação de fidedignidade, evitando possíveis processos judiciais.

Em função disso, recomendamos a empresa [Grupo Artes](#), de São Paulo, para confecção de diplomas e certificados – em pergaminho animal ou papel de segurança e históricos escolares, além de outros produtos relacionados à vida acadêmica.

Da mesma forma, também recomendamos a [Secretaria Acadêmica Digital – SeAD](#), mecanismo absolutamente seguro de gestão e controle da elaboração, emissão e registro de diplomas e certificados.

Aguardem informações sobre o 20º Curso de Processo e Registro de Certificados e Diplomas de Instituições de Ensino Superior.

### **Polícia desmonta esquema de venda de diplomas pela Internet em BH**

*Diplomas de nível superior eram vendidos por R\$2 mil, os de nível técnico por R\$800 e de nível médio por R\$600. Dois homens foram presos por causa dos crimes*

Estado de Minas - Larissa Ricci - 08/02/2017

Uma operação da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) terminou com um homem preso suspeito de integrar esquema de venda de diplomas em sites e pelo Facebook. Identificado como Carlos Roberto de Oliveira, de 34 anos, o homem foi preso nesta terça-feira suspeito de falsificar os documentos. Carlos é acusado de participar da ação criminosa, juntamente com Thiago Dutra D'ângelo, de 28, preso preventivamente em 19 de dezembro do ano passado.

Com perfis com os nomes “Thiago Diplomas”, “Diploma Rápido”, “Diploma Certo Bh”, “Escola Supletivo”, “Diplomas e Certificados”, “Rei dos Diplomas” e “Educativo Diplomas”, os suspeitos atraíam os interessados e vendiam os documentos falsos. Os diplomas de nível superior custavam R\$2 mil, os de nível técnico eram vendidos por R\$800 e os de nível médio por R\$600.

Segundo a Polícia Civil, na casa de Carlos foram apreendidos vários diplomas, históricos escolares e declarações de escolaridade em nome de terceiros, que seriam entregues aos compradores. Além disso, foram encontrados carimbos que certificariam de forma falsa os documentos e comprovantes de depósitos bancários e cadernetas com os nomes dos clientes.

As investigações ainda apontam que Thiago é o responsável por fazer a negociação por meio de telefone e aplicativos de mensagens. Inclusive, o suspeito também criou sites para a comercialização ilegal. Durante o cumprimento a mandado de busca e apreensão na casa dele, a polícia encontrou cadernos e lista com nomes de clientes e contabilidade.

Os suspeitos podem responder por falsificação de documentos públicos, o que corresponde a uma pena de 2 a 6 anos. Carlos pode responder, também, por apetrechos de falsificação, com pena de 1 a 3 anos.

### **Beneficiados**

O chefe do Departamento Estadual de Investigação de Fraudes, Márcio Lobato, ainda ressaltou, por meio da assessoria de imprensa, que essa operação acende um alerta para um problema ainda maior: pessoas trabalhando em setores, como educação física, ortodontia e enfermagem, sem nenhuma qualificação.

A Polícia Civil continua as investigações das pessoas que teriam comprado os documentos e se elas fazem uso dos mesmos. Elas podem responder por porte de documentação falsa, com reclusão de dois a seis anos e multa

[Clique aqui e veja o vídeo da reportagem.](#)



**Curso sobre Controle e Registro Acadêmico de  
Instituições de Ensino Superior**  
22, 23 e 24 de março - Salvador/BA - 102ª Edição

Saudações,  
Profª. Abigail França Ribeiro  
Diretora Geral CONSAE  
[abigail@consae.com.br](mailto:abigail@consae.com.br)

Distribuído a Assessorados da CONSAE e CONSAEJur.  
SIC – Serviço de Informação ao Cliente.